

A QUEM SERVE A EDUCAÇÃO APOSTILADA?

ABREU, J. S.^[1]; LOSS, A. S.^[2]; PEREIRA, A. M.^[2]

Este trabalho buscou analisar e problematizar a educação apostilada e seu alinhamento com a perspectiva tecnicista de educação. O estudo, de natureza qualitativa, utilizou a pesquisa bibliográfica como instrumento metodológico essencial para conduzir a investigação, que apresenta como questão problematizadora a pergunta "A quem serve a educação apostilada?". Esta abordagem metodológica foi empregada com o propósito de obter base teórica sobre a temática de estudo, que tem como objetivo analisar a educação sob a ótica dos sistemas apostilados, buscando estabelecer um breve diálogo entre essa perspectiva de ensino emergente no Brasil e a Tendência Pedagógica Tecnicista. Inicialmente, foi apresentada uma breve explicação sobre os Sistemas Apostilados de Ensino (SAE), que se configuram como pacotes de serviços e produtos ofertados por instituições do setor privado ao setor público. Em seguida, foram abordados os principais aspectos das tendências pedagógicas, com ênfase na Tendência Pedagógica Liberal Tecnicista, na qual a escola atua como modeladora do comportamento humano e os conteúdos de ensino consistem em um conjunto de informações transmitidas aos estudantes. Este estudo não buscou fornecer resposta definitiva à questão inicial, mas sim realizar reflexões e problematizações acerca da temática. Como resultado, o estudo evidenciou que o ensino apostilado dialoga e se alinha com o modelo tecnicista de educação, uma vez que, assim como no tecnicismo, na perspectiva do apostilamento os conteúdos são sistematizados em manuais, apostilas, livros didáticos, módulos de ensino, dentre outros dispositivos. Torna-se evidente que o uso desses materiais tende a limitar, padronizar e reduzir o papel do professor a um trabalho técnico, além de não fomentar uma abordagem educacional que promova a criticidade, a reflexividade e a formação integral dos estudantes. Levando em conta que a formação de cidadãos acríticos e irreflexivos sustenta um modelo de sociedade em que o pensamento crítico é considerado uma ameaça, é fundamental questionar quem realmente se beneficia com o modelo apostilado de educação.

Palavras-chave: Sistema Apostilado de Ensino; Tendências Pedagógicas; Tecnicismo.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Origem: Pesquisa

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Não se aplica

Aspectos Éticos: Não se aplica

[1] Juliana Souza de Abreu. Discente do Programa de Pós-Graduação Profissional em

Educação. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Erechim/RS. Endereço eletrônico: souzadeabreujuliana1@gmail.com.

[2] Adriana Salette Loss. Professora do Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação (PPGPE). Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Erechim/RS. Endereço eletrônico: adriloss@uffs.edu.br.

[2] Ana Maria Pereira. Professora do Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação (PPGPE). Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Erechim/RS. Endereço eletrônico: ana.pereira@uffs.edu.br.